

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)
"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 129 / 21 de julho de 2017

A ALEGRIA DA FESTA JUNINA DA SEDE



A Festa Junina da Sede da AECX, realizada no sábado dia primeiro de julho, transcorreu com grande alegria, entusiasmo contagiante e a grande presença de centenas de associados e amigos.

Mais uma vez, toda a organização e realização esteve sob a coordenação da dedicada Cristina Amorim, que contou com a ajuda inestimável de vários colaboradores, entre elas a Soraya Mamede, a Najla Loureiro, toda a equipe da Mocidade e dezenas de outros voluntários de várias grupos da AECX, como da Reunião de Pais.

Nossos agradecimentos a todos que colaboraram, com recursos financeiros e/ou com trabalho, mas acima de tudo com alegria e entusiasmo, pois o Arraial do Célia é, acima de tudo, um evento de encontro e conagração!









O período religioso do Espiritismo segundo Allan Kardec

Dezembro de 1863. Allan Kardec dava mostras de alguma tristeza quando publicou "Período de Luta" na *Revue Spirite*. Os últimos anos não haviam sido fáceis. Após o acolhimento inicial de seu primeiro livro espírita, diversos grupos começaram a se organizar pela Europa ou a enviar correspondências para o autor da boa notícia. Queriam trocar informações, queriam orientações de funcionamento, queriam diálogo. Os anos subsequentes ao abril de 1857 foram muito frutuosos, e ele havia revisto e ampliado "O Livro dos Espíritos", publicado um livro introdutório para os iniciantes, impresso um guia, espécie de manual, que explicava o que é mediunidade e como organizar sessões experimentais. Sua maior realização, entretanto, havia sido a publicação de uma revista mensal, para a qual não faltavam assinantes de diversas partes do continente e fora dele.

Após o sucesso inicial do Espiritismo, termo que ele cunhou para distinguir a doutrina desenvolvida em diálogo com Espíritos que comunicavam através de médiuns, Kardec

começou a enfrentar as críticas e até pequenas agressões verbais que surgiam de diferentes segmentos da sociedade. A princípio ele acreditava que o estudo científico-filosófico da vida após a morte poderia ser uma alternativa ao desgastado pensamento religioso, e que religiosos de diversas designações poderiam se interessar e tornarem-se estudiosos dos ensinamentos espírituais.

A Igreja, contudo, havia dado o que considerava ser um golpe de misericórdia na doutrina nascente: inserira no *Index Prohibitorum* seus dois livros mais populares, fechando as portas do Espiritismo aos católicos fiéis. A Europa, contudo, já não era mais o grande feudo cultural do século XVI, e os livros continuavam sendo procurados, as assinaturas continuavam chegando, a correspondência aumentava.

Após tanto desgaste pessoal, e diante do aumento de trabalho, entrevendo a dificuldade das instituições antigas reverem

seus dogmas e abrirem mão de seu poder secular, Kardec comunica em apenas uma linha que reveria a linha de trabalhos adotada até então:

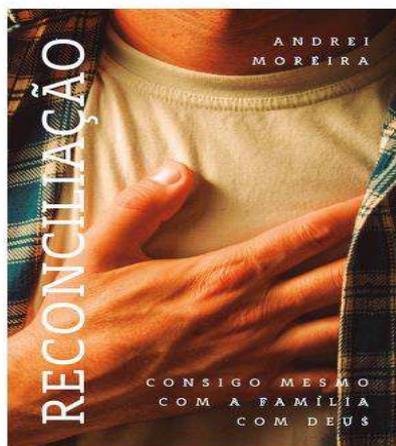
"A luta determinará uma nova fase do Espiritismo e levará ao quarto período, que será o período religioso."

Em apenas quatro meses, um novo livro seria publicado: "Imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo", que na segunda edição já apresentava o título que o transformaria no livro mais vendido de Kardec nas terras brasileiras, ao longo dos séculos XX e XXI. Kardec começa a publicar sobre o cristianismo e o Cristo, dando bases a uma proposta ética do movimento nascente.

Dali para o futuro, todos os livros passariam a tratar diretamente dos ensinamentos de Jesus à luz do conhecimento espírita. Estava consolidado o período religioso.



Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca – DLBV"



TÍTULO: RECONCILIAÇÃO - Consigo Mesmo, Com a Família, Com Deus
AUTOR: Andrei Moreira
MÉDIUM:
EDITORA: AME
1ª EDIÇÃO: 2015
PÁGINAS: 328



Quantos lugares de amor cabem em seu coração? Tudo no universo se move em direção à reconciliação e à integração. Esta obra alia as visões do espiritismo, do evangelho, da filosofia homeopática e da abordagem sistêmica da constelação familiar. Inspirada no arquétipo do filho pródigo, é apresentada uma análise da ilusória separação criatura-criador e os movimentos necessários

para o retorno à conexão com a fonte sagrada, mostrando a relação consigo mesmo, com o próximo e, sobretudo, com a família como um caminho de encontro com o Pai e o sagrado na existência. Outros assuntos abordados: transtorno de pânico, depressão, autoamor, humildade, caridade, cura, relacionamento pais e filhos.

